

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2004





**DOCTORES**  
13 anos!

**1991 - 2004**

## Destaques

### Novos hospitais

---

- **Hospital Barão de Lucena / Recife**

Hospital público da Rede Estadual, com 100% dos leitos dedicados ao SUS. São 315 leitos, 1898 servidores, 33 consultórios. O lançamento oficial do nosso programa aconteceu em pleno embalo pré-carnavalesco, no dia 18 de fevereiro de 2004, puxado pelo Bloco do Miolinho Mole.

**Hospital Barão de Lucena**

Av. Caxangá 3860 – Iputinga  
50670-000 – Recife – PE  
(81) 3453.3566

- **Instituto de Tratamento do Câncer Infantil - ITACI / São Paulo**

Hospital público exclusivo para tratamento do câncer infantil. Responsável pelo atendimento dos pacientes antes atendidos pela oncologia do Instituto da Criança (ICr) do Hospital das Clínicas da FMUSP. Iniciamos o trabalho neste hospital como uma extensão do atendimento ao ICr, em fevereiro de 2004.

**ITACI** - Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Rua Galeno de Almeida 148 – Pinheiros  
05410-030 – São Paulo – SP  
(11) 3897.3807

- **Hospital das Clínicas / Recife**

Sede de Ensino e Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, o HC de Recife conta com quase 400 leitos, é referência em diversas especialidades médicas e recebe pacientes de todo o Nordeste. O lançamento oficial ocorreu em 10 de dezembro - um presente de palhaço no Dia do Palhaço.

**Hospital das Clínicas** da Universidade Federal de Pernambuco

Av. Professor Moraes Rego s/n - Cidade Universitária  
50.670-420 - Recife – PE  
(81) 453.4015  
[www.ufpe.br/hc](http://www.ufpe.br/hc)

### Utilidade Pública

---

Embora a gente já desconfiasse faz tempo, agora é oficial: nossa organização foi declarada de Utilidade Pública Estadual! E Federal! E obtivemos ainda nosso Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da cidade de São Paulo.

**Doutores da Alegria - Arte, Formação e Desenvolvimento**

Utilidade Pública Estadual / Decreto nº 48.980 de 24 de setembro de 2004

Utilidade Pública Federal / Certificado publicado em 30 de setembro de 2004, Portaria nº 2.723, Processo nº 080266.012131/2004-95

CMDCA / Registro deferido em 8 de outubro e publicado em 14 de outubro de 2004

## Seleção de novos palhaços em São Paulo

---

Seis novos palhaços foram selecionados para trabalhar em São Paulo: Dagoberto Feliz (Dr. D.Pendy), Karu Basso (Dra. Kaluliny'S), Márcio Douglas (Dr. Mané Pereira), Sheila Areas (Dra. Shirley), Val de Carvalho (Dra. Xaveco Fritz) e Val Pires (Dr. Valdisney).

## Ações e Eventos

---

### BRASIL

- **Lançamento do livro Boas Misturas**

Em conjunto com a Editora Palas Athena, lançamos em 2004 nossa terceira publicação, o livro *Boas Misturas - a ética da alegria no contexto hospitalar*, de Morgana Masetti, com ilustrações de Paulo Von Poser e projeto gráfico de Peter Cheng. O livro discute a qualidade das relações estabelecidas no ambiente hospitalar, ressaltando questões referentes à técnica, à hierarquização, ao distanciamento das relações e à mercantilização da medicina. Aponta caminhos para o estabelecimento de relações de qualidade com pacientes hospitalizados, tomando como referência a cumplicidade estabelecida entre palhaços e crianças dos hospitais onde atuamos. Ao falar da arte praticada pelos palhaços nesses espaços, revela como ela contribui para a quebra de barreiras e preconceitos, como estabelece encontros e parcerias, ao introduzir entre pacientes e profissionais uma ética que considera a alegria como um poderoso instrumento a ser empregado na reconquista de uma vida saudável.

- **Lançamento dos Poemas Esparadrápicos**

Lançamos em outubro nossos Poemas Esparadrápicos, uma das mais criativas e inovadoras iniciativas do cenário literário nacional, idealizada pelo jornalista e escritor José Santos. O formato de livro foi substituído pela forma de um rolo de “esparadrapos” - adesivos destacáveis com poemas e ilustrações. Nossos respeitáveis leitores, principalmente os mirins, podem deliciar-se com poemas de qualidade e ao mesmo tempo fixá-los onde desejarem, fazendo da poesia uma brincadeira diferente. O design é de Tadeu Costa e as ilustrações de Orlando Pedroso. A publicação contempla tanto nomes consagrados quanto jovens escritores, reunindo cinco gerações de autores nacionais.

- **Documentário Doutores da Alegria**

Em outubro o documentário Doutores da Alegria participou do Festival de Cinema da República Tcheca. Uma versão para tv a cabo estreou no Canal Discovery Health em novembro, com sucessivas reprises desde então. Em sua estréia, colocou o canal entre os 10 mais vistos da tv paga no Brasil. O documentário tem roteiro e direção de Mara Mourão, foi produzido pela Mamo Filmes em parceria com a Grifa Cinematográfica e é a primeira produção 100% brasileira co-produzida pelo Canal Discovery.

- **Fórum Barcelona 2004**

Fomos convidados, pela divisão Habitat da ONU, a participar da exposição de fotos que ocorre durante o Fórum Barcelona 2004. O Fórum é um ponto de encontro de cidadãos de todo o mundo e um espaço de diálogo para os debates urgentes do século XXI.

- **Filo – Festival Internacional de Londrina**

Pela primeira vez estivemos como convidados num festival internacional de teatro – o Filo. Honrados, esperamos que a participação de palhaços neste tipo de evento se torne rotineira, refletindo melhor o enorme espaço ocupado hoje por estes profissionais no Brasil e no mundo.

## SÃO PAULO

- **Midnight Clowns voltou!**

O espetáculo Midnight Clowns (ou Palhaços da Madrugada) voltou em São Paulo. Após um período de afastamento dos palcos, nossos palhaços e convidados voltaram a apresentar em 2004 suas gags, esquetes e solos. A temporada, de agosto a setembro, mais uma vez foi sucesso de público.

- **Brinquedoteca Doutores da Alegria**

No dia 08 de dezembro foi inaugurada a Brinquedoteca Doutores da Alegria, no Ambulatório de Especialidades do Tucuruvi. (*Av. Nova Cantareira, 1.467 – Tucuruvi – tel.: 6204-5311*). Esta ação é uma iniciativa do Banco Santander Banespa, que em conjunto com o Comitê Betinho (formado pelos funcionários deste banco) e a Secretaria Municipal da Saúde vem inaugurando brinquedotecas em instituições de saúde do Estado de São Paulo. Em 2004 fomos homenageados com nosso nome em uma delas.

## RIO DE JANEIRO

- **No escurinho do cinema**

Em parceria com o Telecine, realizamos em julho, pela segunda vez, uma exibição cinematográfica exclusiva para crianças hospitalizadas. Desta vez o hospital beneficiado foi o Hospital Municipal Jesus. Cerca de 90 pequenos pacientes estiveram presentes à sessão, a primeira na vida de muitos deles.

- **Ensaio N° 13**

Como parte das comemorações de nossos 13 anos, apresentamos em dezembro o espetáculo Ensaio N° 13. Criado pelos artistas de nosso elenco no Rio de Janeiro com o objetivo de dividir com a sociedade experiências de nossa trajetória, Ensaio N° 13 é um conjunto de esquetes inspiradas em observações de trabalho que enfocam sob diversos prismas a realidade hospitalar, a condição humana e temas como o medo, a morte e a indignação. A apresentação ocorreu no auditório do Senac Rio, nosso parceiro neste projeto.

## RECIFE

- **Bloco do Miolo Mole**

Recém-criado por nossa unidade do Recife a partir de uma idéia do Dr. Escrich (Fernando Escrich), o Bloco do Miolo Mole saiu pela primeira vez em fevereiro de 2004, e já deixou sua marca no carnaval pernambucano.

- **Recicle com Alegria**

Iniciada em 2004 uma vitoriosa campanha onde empresas do Recife recolhem papel e papelão para reciclagem, com renda revertida para nosso trabalho. Como parceiros, a Meio Ambiente Reciclagem, que recolhe o material, e a Alpes Celulose, que o recicla. 40 empresas já aderiram.

- **Cia. de Inventos Alegria**

Foi criada no Recife a Cia. de Inventos Alegria, grupo de voluntários que propõe eventos e ações promocionais. Inventaram a “Blitz em hospitais” para mobilizar recursos e nos divulgar nos hospitais onde atuamos e em outros mais distantes.

## Programa de Visitas em Hospitais

### Número de visitas

---

- **São Paulo**

Hospital da Criança / **4.321**

Hospital do Câncer / **2.217**

Hospital do Mandaqui / **4.338**

Hospital Santa Marcelina / **5.088**

Instituto da Criança / **8.640**

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (a partir de fev/2004) / **2.239**

Instituto Emílio Ribas / **2.758**

- **Rio de Janeiro**

Hospital Jesus / **3.303**

IPPMG - Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira / **3.275**

- **Recife**

Hospital da Restauração / **7.187**

Hospital Barão de Lucena / **7.355**

Hospital das Clínicas (desde maio/2004) / **3.080**

**Total** de visitas em 2004 / **53.801**

**Total** de visitas a crianças hospitalizadas desde nossa fundação (1991-2004) / **346.604**

## Treinamento e Desenvolvimento Artístico

Selecionamos e treinamos novos artistas para o trabalho nos hospitais, investindo em suas habilidades artísticas, sua manutenção e aprimoramento. O monitoramento da qualidade do trabalho determina e implementa a pauta de treinamento continuado e estabelece a política de relações entre a entidade, o grupo de artistas e os hospitais.

Em 2004, em São Paulo, começamos a convidar colegas da classe artística para acompanhar um dia de trabalho no hospital. Os três primeiros foram Cristiane Paoli Quito, Ricardo Picetti e Paulo Federal. Depois de cada visita houve um encontro com todo o elenco para um retorno sobre nosso trabalho na visão de outro artista. É uma maneira de abrir mais nosso trabalho à classe e discutir a função *artística* do palhaço no hospital.

No decorrer do ano foram realizados em nossas três unidades vários cursos e oficinas internos voltados para o desenvolvimento artístico de nosso elenco.

---

### Seleção de novos artistas em São Paulo

O ano de 2004 começou com o treinamento de seis novos palhaços em São Paulo, seguindo o modelo aplicado com sucesso no Recife. Começamos convidando a classe artística para um evento público e aberto onde expusemos nossos princípios e funcionamento e, a partir deste encontro, abrimos inscrições para novos artistas. Foram 2 oficinas de seleção e em seguida testes no hospital. Nessa seleção, seguindo um processo de refinamento de habilidades desencadeado no elenco, escolhemos palhaços com formação em circo, balé e música. O treinamento aconteceu no Instituto da Criança, num segundo itinerário (diferente do que já fazemos), e no ITACI – Instituto de Tratamento do Câncer Infantil. Além do treinamento no hospital, trabalhamos um dia por semana para desenvolver o palhaço com seu repertório, seu funcionamento na dupla e sua visão do universo hospitalar. Morgana Masetti, coordenadora de nosso Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, participou com questões sobre o universo da Saúde. Os seis selecionados foram: Dagoberto Feliz (Dr. D.Pendy), Karu Basso (Dra. Kaluliny'S), Márcio Douglas (Dr. Mané Pereira), Sheila Areas (Dra. Shirley), Val de Carvalho (Dra. Xaveco Fritz) e Val Pires (Dr. Valdisney).

---

### Projetos Artísticos

Um novo modelo de treinamento e acompanhamento do trabalho no hospital, através da elaboração de projetos pelas duplas de palhaços, foi consolidado com sucesso em 2004.

Coordenadas pelo Centro de Desenvolvimento Artístico, as duplas de palhaços desenvolvem projetos artísticos específicos nos hospitais de São Paulo, revistos periodicamente. Isto significa um investimento da entidade em seus artistas. Além de manter o programa vivo, os projetos aceleram o aprimoramento do artista, ajudam no desenvolvimento de cada vez mais habilidades e permitem a ocupação de novos espaços no hospital.

Os artistas-palhaços definem em seus projetos o que pretendem desenvolver individualmente e em duplas, estabelecendo uma estratégia artística para o espaço hospitalar onde pretendem atuar. Com duração de 10 meses, o projeto prevê diárias extras que permitem aos artistas buscar as fontes apropriadas para o desenvolvimento de suas habilidades. É acompanhado através de visitas do Núcleo de Coordenação Artística aos hospitais, de rodas artísticas mensais em nossa sede e de relatos escritos pelos artistas. Ao final é feita uma avaliação conjunta.

## **Temas trabalhados e hospitais pesquisados nos projetos artísticos de 2004**

- Bonecos elaborados a partir de recursos hospitalares, associados à formação musical – Hospital do Câncer;
- Compêndio de gags de palhaços – inspiradas em gags clássicas de palhaço, adaptadas para o contexto hospitalar, criadas e registradas a partir da prática no hospital - Instituto da Criança;
- Trabalho de arte popular que atendeu às crianças e invadiu diferentes espaços do hospital: cozinha, administração, segurança, limpeza etc. – Hospital do Mandaqui;
- Sonoridade musical elaborada a partir do ambiente hospitalar, sons de aparelhos, móveis, porta-soros etc. e toda a percussão possível nesse ambiente, inclusive a corporal – Hospital Santa Marcelina.

Além dos projetos artísticos, há espaço em nossa organização para o desenvolvimento de outros tipos de projeto de interesse dos artistas, possibilitando assim uma reorientação de suas carreiras.

---

## **Cursos: Arte do Palhaço no Hospital**

Em 2004 definimos dois públicos-alvo para a realização de cursos sobre a Arte do Palhaço no Hospital: grupos de palhaços que já trabalham em hospitais e jovens aprendizes.

- **Palhaços**

Em agosto de 2004 iniciamos um módulo-piloto, com três meses de duração, para todos os integrantes do Grupo Libertadores do Riso, composto por 10 voluntários que fazem visitas semanais a crianças e adultos hospitalizados na Santa Casa de Misericórdia de Limeira (SP). Neste período realizamos duas oficinas mensais para refinamento artístico e acompanhamento das atividades no hospital. O treinamento do grupo ficou a cargo do artista fundador dos Doutores da Alegria - Wellington Nogueira. Além dos encontros mensais, na cidade de Limeira, o grupo contou com suporte à distância.

- **Jovens aprendizes (projeto administrado por nosso Centro de Estudos)**

Em parceria com a Unesco e a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social de São Paulo, participamos de agosto de 2003 a fevereiro de 2004 da formação de Agentes Comunitários de Intervenção Cultural em Ambientes Hospitalares. Com base nos princípios éticos e artísticos que fundamentam nosso programa, esta atividade fez parte do projeto Formação Cidadã, que tem como objeto a Aprendizagem em Atividades de Utilidade Coletiva e Comunitária para jovens beneficiários do Programa Bolsa-Trabalho da Prefeitura de São Paulo. Participaram deste projeto **56** jovens de 16 a 24 anos. **28** terminaram o curso.

---

## **Espetáculos: Doutores no Palco**

### **Ensaio No. 13**

Criado pelos artistas de nosso elenco no Rio de Janeiro com o objetivo de dividir com a sociedade experiências de nossa trajetória, Ensaio N° 13 foi inspirado em observações de trabalho e enfoca sob diversos prismas a realidade hospitalar e a condição humana. Composto de uma série de esquetes, nele estão diferentes pontos-de-vista sobre temas como o medo, a morte e a indignação. O espetáculo teve sua estréia em dezembro, no Auditório do Senac Rio, acompanhado da exibição de imagens fotográficas de nossa atuação nos hospitais, de autoria de Leonardo Ramadina.

### **Congresso de Besteirologia**

Espectáculo que leva para o palco uma síntese do trabalho e da pesquisa de linguagem do palhaço nos hospitais, composto de nossas intervenções mais significativas e cenas criadas pelos palhaços a partir de situações vividas durante as visitas às crianças internadas. Um caminho de volta, com nossas reflexões sobre o estado de saúde do sistema hospitalar e da relação entre pacientes e profissionais de saúde. As cenas vêm sendo apresentadas em Congressos Médicos, Universidades, Associações de Medicina e outros.

Versões do Congresso de Besteirologia foram apresentadas em 2004 nos seguintes encontros:

- 4º Congresso de Humanização Hospitalar em Ação – São Paulo
- Evento para Parceiros dos Doutores da Alegria – São Paulo

### **Midnight Clowns – Palhaços da Madrugada**

Voltamos a realizar em São Paulo, entre agosto e setembro de 2004, nosso Midnight Clowns, apresentando números inéditos encenados por nossos atores e também por artistas convidados. O espetáculo valoriza a comédia e o lirismo característicos da arte do palhaço e traz a cada noite uma diferente safra de convidados, garantindo desta forma que todas as apresentações sejam únicas.

### **Filo – Festival Internacional de Londrina**

Pela primeira vez os palhaços dos Doutores da Alegria ganharam espaço num festival internacional de teatro – o Filo. Ministramos uma oficina para palhaços que trabalham em hospitais, participamos de um fórum e nos apresentamos num cabaret que reuniu várias gerações de palhaços, com excelente retorno do público.

## Centro de Estudos Doutores da Alegria

### **Pesquisa Palhaços em Hospitais – Brasil e Internacional**

---

Em agosto foi concluída a pesquisa Palhaços em Hospitais fase internacional. Os dados recebidos já foram tabulados.

- Mapeamentos: 180 organizações em 23 estados brasileiros e 136 organizações no exterior.
- Questionários devolvidos: 57 no Brasil e 32 de organizações do exterior.
- Ao todo temos 1.100 palhaços atuando em hospitais fora do Brasil (dados de julho/2003). No Brasil tínhamos 613 palhaços em hospitais até julho de 2002.
- No Brasil 24,6% das organizações possuem a formação como requisito para seleção de profissionais, enquanto fora do Brasil 56% das organizações privilegiam este pré-requisito.

Estamos criando uma publicação com os resultados de pesquisas e artigos de outros pesquisadores, referente à temática de palhaços em hospitais.

Continuamos atualizando os arquivos referentes à pesquisa no Brasil, grupos novos têm sido catalogados e as trocas de informações continuam.

### **Projeto Memória de Pacientes:**

---

Memórias de Pacientes é um projeto nasceu com a intenção de colaborar com a reconstrução histórica da instituição médico-hospitalar a partir do ponto-de-vista de quem vivenciou o limiar entre saúde e doença. Nasceu de uma parceria entre nosso Centro de Estudos e o Museu da Pessoa e de um treinamento sobre historiografia de memória oral oferecido pelo Fundo de Desafio, promovido pelo próprio Museu e pela Ashoka Empreendedores Sociais.

O trabalho reúne depoimentos de pessoas que passaram por internação, independentemente de patologia, tipo de tratamento e tempo de permanência no hospital. A condição foi a de que já tivessem se restabelecido pelo menos um ano antes da entrevista. Os depoentes foram selecionados a partir de indicações de organizações de pacientes como Transpática e Rodrigo Mendes.

O projeto gerará uma publicação impressa, uma coleção no portal Museu da Pessoa, um documentário, um CD-Rom, um seminário e um novo sistema de busca em nosso site. Além disso, o acervo integral resultante (fitas, fotos e transcrições) será totalmente disponibilizado ao público.

### **Programa de Formação para Profissionais de Saúde**

---

O Programa surge como uma metodologia que aliada a práticas artísticas, busca uma formação que privilegia três ações: perceber, agir e suprir; estimulando e ampliando a capacidade de interação do profissional de saúde com o paciente.

**Instituto da Criança/SP** - O Programa aconteceu em outubro, em parceria com Fundação Criança e MAM (Museu de Arte Moderna) e em convênio firmado com ao Ministério da Saúde.

**Hospital Joana de Gusmão/SC** - Realizado em novembro em Florianópolis, o Programa também contou com a parceria da Fundação Criança, MAM e Ministério da Saúde.

Desde 1998, já participaram do Programa de Formação **800** profissionais de saúde de **43** hospitais e **7** casas de apoio de diversos lugares do Brasil. Entre estes profissionais 40% são médicos, 13% enfermeiros, 14% auxiliares de enfermagem e 33% de outras profissões (residentes, psicólogos, terapeutas, pedagogos, arte-educadores).

### **Programa de Formação - Educação à Distância**

Através do Concurso Farmais Produto do Bem viabilizamos o Programa de Formação para Profissionais de Saúde – Educação à Distância. O objetivo deste projeto é materializar parte dos conhecimentos gerados pelo Centro de Estudos e complementar as atividades de ensino ligadas ao Programa de Formação. Nele estão incluídos:

- a complementação dos conteúdos desenvolvidos durante as vivências, contribuindo para a maior consistência do processo de aprendizagem do grupo;
- o reforço do vínculo entre profissionais de saúde e Doutores da Alegria ao término de cada programa;
- a criação de fórum de discussão em nosso sítio na internet que permita aos participantes trocar experiências e gerar um aprendizado singular a cada grupo de formação;
- o acompanhamento e avaliação das aprendizagens de cada grupo, de modo a contribuir para o desenvolvimento de atividades futuras;
- a criação de materiais e um ambiente de aprendizagem a serem utilizados pelos profissionais de saúde de forma geral e não somente por aqueles que participam do Programa de Formação.

---

## **Eventos**

### **Palestras e Aulas**

Em 2004 foram ministradas **8** palestras pela psicóloga Morgana Masetti, coordenadora de nosso Centro de Estudos, nas seguintes instituições: Congresso de Humanização Hospitalar/SP, Hospital e Maternidade São Camilo/SP, GECARH/SP, Sesc Osasco/SP, UniRIO/RJ, Secretaria Municipal de Saúde/SP, Congresso de Medicina e Arte/SP e FEPECS/DF.

Além de **7** aulas realizadas na Faculdade de Medicina do ABC/SP, Santa Casa/SP e FEPECS/DF.

### **Lançamento do Livro Boas Misturas, de Morgana Masetti**

Em São Paulo - maio, na Associação Paulista de Medicina. Evento com palestra de Morgana Masetti e apresentação nossos artistas.

Lançamento no Rio de Janeiro – Em julho, na Livraria Argumento. Evento com a participação de nossos artistas.

### **Oficina O Hospital Pelos Olhos do Palhaço**

Em maio foi ministrada em São Paulo a oficina O Hospital Pelos Olhos do Palhaço para 14 participantes espontâneos. A mesma oficina foi realizada em dois outros eventos da área da saúde: Congresso de Humanização Hospitalar e Seminário de Humanização do Instituto da Criança, ambos também em São Paulo.

## Atendimento a Estudantes

Em 2004, foram atendidos **1.161** estudantes de **37** cursos.

As principais **áreas acadêmicas** atendidas são: Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Propaganda e Marketing, Comunicação Social, Jornalismo, Artes Cênicas e Pedagogia.

Os estudantes vieram de **45 instituições de ensino**: Anhembi-Morumbi, Cásper Líbero, CEFACS, Centro Universitário – Fundação Santo André, Centro Universitário Nove de Julho, Centro Universitário Santo André, Colégio Santa Maria, Escola Superior de Educação Física de Catanduva, Escola Wandorf Steiner, ESPM, FAAP, Faculdade de Artes de São Paulo, Faculdade de Ciências Médicas, Faculdade Paulista de Serviço Social, Faculdades Integradas Rio Branco, Faculdades Integradas Torricelli, Faenac, FECAP, FMU, Instituto da Nova Conceição, Mackenzie, Metodista, OPEC, PUC, São Camilo, São Judas, SENAC, SENAI, UMESP, UniABC, Uniban, Unibero, Unifeo, UniFIAM-FAAM, Unifil, Unigran, Uninove, Unip, UniSantana, Univale, Universidade Braz Cubas, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Radial, Universidade São Marcos e Universidade Tuiuti do Paraná.

Desde 2000 já foram realizados **3.987** atendimentos a estudantes. Já são **55** os trabalhos acadêmicos sobre nosso trabalho catalogados em nosso Centro de Estudos.

## Inscrições em Prêmios e Concursos

<b>Prêmio</b>	<b>Projeto Inscrito</b>	<b>Situação</b>
Prêmio Angela Borba	Programa de Formação	-
Prêmio Farmais	Programa de Formação	Contemplado
Brazil Foundation	Programa de Formação	-
Camargo Corrêa – Profissão do Futuro	Agentes Comunitários de Intervenção Cultural.	Contemplado
Prêmio CEBS de Sustentabilidade	Agentes Comunitários de Intervenção Cultural	Resultado em setembro de 2005
Prêmio Novartis	Programa de Formação	Ficamos entre os dez finalistas.
Petrobrás Fome Zero	Agentes Comunitários de Intervenção Cultural	-
Prêmio Empreendedor Social Ashoka-McKinsey	Escola de Doutores	Ficamos entre os 20 finalistas que receberam treinamento.

## Difusão Cultural

### Palestras

---

Conduzidas por nossos besteirológicos, nossas palestras são formatadas de maneira a aliar informação e entretenimento, com base no humor - característica fundamental do programa nos hospitais - e na apresentação descontraída. Têm duração média de 80 minutos e podem ser realizadas em empresas, congressos, hospitais e eventos especiais.

**104** palestras em **55** empresas e organizações em 2004

Abbott Laboratórios; AGAD; Amana-Key; Associação Brasileira de Recursos Humanos; Banco Citibank; Banco Triângulo; Bradesco Vida e Previdência; Cabot; Cadbury Adams; Caixa Econômica Federal; Campos Toni Curso; CF Comunicação; Cia Vale do Rio Doce; Clariant; Comed'in; Condomínio WTC; Credicard; Editora Abril; Faculdade de Medicina do ABC; FEA PUC Consultoria Jr; Fratex; Fundação BankBoston; Fundação Bunge; Fundação Ouro Branco; Galeria Olido; Grupo Hospitalar do Rio de Janeiro; Helamin; Iharabrás; Indústria de Alimentos Bomgosto; Infoline Telecomunicações; Instituto Camargo Corrêa; J&W Informática; Janssen-Cilag; Lorenzo Ellis Saavedra; Microsoft; MWM; Owens Corning; Petrobras; Saint Gobain; Santander Banespa; Secretaria de Estado de Finanças; Senac; Sesc RJ; Sky Brasil; Sociedade Beneficente São Camilo; Telefônica Empresas; Telesp Celular; Tyco Eletro-Eletrônica; Unilever Brasil; Universidade Federal de Minas Gerais; Viação Aérea Rio Grandense; Votorantim; Wog do Brasil.

**11** palestras e participações em eventos (RJ e PE)

- **Equipe Rio de Janeiro**

Fomos convidados pela RH Med para participar do VIII Conarem – Congresso Nacional de Remuneração.

- **Equipe Recife**

Programa POMMAR 10 de Brasil em Recife e Brasília; ABRH; Vitarella; Hospital das Clínicas; Universidade Federal de Pernambuco; Hospital Oswaldo Cruz (Seminário de Humanização); Tribunal de Contas (Oficina de Palhaço); Hospital Real Português (Encontro para Profissionais de Saúde e visita às crianças internadas); Mediarte.

## Mídia

### Eletrônica

---

88 veiculações em mídia eletrônica

- **TV**

PUC/SP-RJ (2); Cultura/SP; TVE/RJ (3); Bandeirantes/RJ-PE (3); Canção Nova/SP; Globo News/SP; CBI/SP; CNT/SP; SBT/SP-PE (2); Globo/SP-RJ-PE (8); Record/PE; Rede TV-PE.

- **Internet**

Humanização Hospitalar; UOL (12); Risolidário; Setor 3; Terra (5); Veja on-line; Babado; Saúde News (2); Filantropia; Correio do Brasil; Propaganda e MKT; Vox News; Meio & Mensagem; Max Press (2); Ciber Saúde; SP Cult.

- **Rádio**

América/SP (2); Aparecida/SP; Jovem Pan/SP (2); Eldorado/SP (2); Capital/SP (2); CBN/SP-RJ-PE (6); Fala Mulher/SP; Metropolitana/SP; Trianon/SP; Bandeirantes/SP; Radiobras/RJ (2); Viva Rio/RJ (3); Globo/RJ; Rio/RJ; Nacional/RJ (2); Rio de Janeiro/RJ; MEC/RJ; Jornal Recife/PE; Folha/PE.

### Imprensa

---

285 inserções em mídia impressa

- **Jornais**

A Gazeta/MT (2); A Gazeta/ES; A Tribuna/SP; A Tribuna/ES (2); Agora São Paulo/SP (5); Amazônia/PA; Correio Braziliense /DF (4); Correio da Bahia/BA (4); Correio Popular/SP (4); Cruzeiro do Sul/SP; Diário da Borborema/PB; Diário da Franca/SP; Diário da Região/SP; Diário da Tarde/MG (2); Diário de Cuiabá/MT; Diário de Pernambuco/PE (7); Diário de São Paulo/SP (7); Diário do Comércio/MG; Diário do Comércio/SP (3); Diário do Grande ABC/SP (2); Diário do Nordeste/CE (3); Diário do Povo/SP; Diário Oficial do Estado de SP; Diário Popular/SP (2); Estado de Minas/MG (4); Extra/RJ (3); Folha de Londrina/PR (3); Folha de Pernambuco/PE (4); Folha de SP (20); Folha do Estado/MT (2); Gazeta do Povo/PR; Gazeta Mercantil/SP; Guia de Fornecedores Hospitalares/SP (2); Guia OESP/SP; Hoje em Dia/MG (2); JBA/SP (18); Jornal da Cidade/SP (2); Jornal da Manhã/SP (2); Jornal da Tarde/SP (11); Jornal da Uniban/SP; Jornal de Jundiá/SP (4); Jornal de Mairiporã/SP; Jornal de Piracicaba/SP (2); Jornal de Santa Catarina/SC; Jornal do Brasil/RJ (5); Jornal do Cambuci e Aclimação/SP (2); Jornal do Comércio/PE (9); Jornal dos Bairros/SP (2); Jornal NH/RS; Jornal Olhar Urbano/SP; Jornal Regional News/SP; Jornal São Paulo Você/SP; Meio & Mensagem/SP; MetroNews/SP (2); Monitor Mercantil/SP; Morumbi News/SP; O Dia/RJ (3); O Estado de São Paulo/SP (20); O Estado do Paraná/PR; O Globo/RJ (2); O Liberal/PA (2); O Patriota/SP; O Pioneiro/RS; O Popular/GO; O Poti/RN; O Tempo/MG (2); Oeste Notícias/SP; Propaganda & Marketing /SP (3); São Paulo News/SP; São Paulo Shimbun/SP; Tribuna da Bahia/BA (2); Tribuna da Imprensa/RJ; Valor Econômico/SP (2); Vale Paraibano/SP (2); Vidas em Revista/SP (2); Weg em Revista (2)

- **Revistas**

Enfoco Revista; Revista ABCfarma/SP; Revista Brasileira de Medicina/SP (2); Revista Caras/SP (3); Revista CIESP; Revista CIPA/SP; Revista Contigo/SP (2); Revista da Hora/SP (2); Revista da Natura/SP; Revista Dinheiro/SP (2); Revista Distribuição/SP; Revista Época/SP; Revista Estilo Natural/SP; Revista Exame/SP; Revista Flash (2); Revista Galileu/SP; Revista Hospitais Brasil; Revista Istoé/SP; Revista K@iros/SP; Revista Lar; Revista Mais Feliz/SP; Revista Monet/SP (2); Revista MTV/SP; Revista Na Poltrona/SP; Revista Packing Brasil/SP; Revista Pais & Filhos (4); Revista Pay-TV/SP (2); Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios/SP; Revista Quem Acontece/SP; Revista Soma/RJ; Revista Sua Escolha; Revista Tela Viva/SP; Revista UMA; Revista Veja (2); Revista Veja São Paulo (6); Revista Ver Vídeo/SP; Revista Verbo/SP; Revista Vida Simples/SP; Revista Viva Mais/SP; Revista Viva Saúde/SP; Revista Viver Mente & Cérebro /SP; Revista Viver Psicologia/SP (2); Revista Você S.A/SP.

### **Clownnews/ A Gazeta**

---

Em 2004 produzimos duas edições: n° 37 (março) e n° 38 (agosto). Em agosto, trocamos o inglês pelo português e passamos a chamar o nosso informativo de A Gazeta. A tiragem foi de 12 mil exemplares por edição.

## Histórias de Palhaços nos Hospitais

Trechos recolhidos dos relatórios do nosso trabalho dos hospitais, feitos mensalmente por nossos artistas.

### Hospital do Mandaqui / SP

Janeiro de 2004

Dra. Rubra (Lu Lopes) e Dra. Quinan (Marina Quinan)

---

Gostaria agora de falar sobre algumas pequenas frases, que só são pequenas por serem compostas de poucas palavras ou por serem ditas pelas vozes agudas das crianças, mas que nos marcam profundamente porque são preenchidas por uma ingenuidade e pelo frescor da descoberta de algo pela primeira vez.

E para isso, as crianças são nossos mestres!

Uma delas vêm acompanhada de um olhar espantado e ao mesmo tempo encantado:

- Mãe, é um paião?

- Sim.

- Hi, hi, hi...

Outra: - Palhaço, volta aqui

Tenho que contextualizar que esta frase foi gritada literalmente do quarto do Isac, um menino que havia três semanas não queria nos ver nem pintado de ouro!

Outra aconteceu com o Vinícius, um desses menininhos de olhos espertos e envergonhados:

- Palhaça, você é pobre?

Vale lembrar que a Dra. Quinan usa um sapato remendado com esparadrapo. Ela então fez um levantamento de todos os bens materiais que possuía:

- Humm, deixe-me ver... eu tenho um galo que mia, um cachorro que pula, um gato que canta, além de um vestido que ganhei da vizinha e um sapato que levou uma pisada e saiu machucado gritando: caim, caimm, caaiimm!

Chegamos à conclusão de que não lhe faltava nada, então ela era rica. E Dra. Rubra perguntou:

- E você, é pobre?

Vinícius respondeu que não, mas Rubra imediatamente:

- Mas estão faltando esses dois dentes da frente.

- Não está faltando, não! É que eu estou banguelo!

### Instituto da Criança / SP

Março de 2004

Dra. Ferrara - quase uma Ferrari (Thais Ferrara)

---

Vivemos um encontro especial com Tatá no quarto andar. Um garoto esperto, corpo de bebê e atitude correspondente à sua idade, 2 anos. Pouca mobilidade da cintura para baixo, mas não é que com música gostosa ele bamboleia os ombros como ninguém?! Tem uma ginga muito charmosa, não perde o ritmo da música e deixou muito palhaço sem rumo. Fora isso, de vez em quando canta uma música, que ninguém entende nada! Aquela voz de criança, falando tudo meio embolado, com ritmo e levemente semitonado, é mais que divertido, chega a ser uma carícia na alma. Os olhos dele brilham de lá do canto do quarto quando apontamos na porta e os nossos brilham daqui. Outro dia, aprendeu o golpe: quando algum palhaço dorme no meio da consulta dele, basta falar no ouvido do palhaço: olha a polícia! O cara acorda na hora. Tatá entendeu o macete e usou-o com sabedoria quando Dr. Valdisney (Val Pires), aquele grandão do lenço

vermelho, cochilou no meio da visita. Ele dormiu várias vezes e o pequeno, sem pestanejar dizia: olha a polícia! No começo dizia isso sem muita convicção, seus olhos corriam para a mãe e por nós como que perguntando: será que devo falar isso? Depois foi percebendo que era uma brincadeira e daí foi só diversão. Valdisney acordava disfarçando o ronco. final, deixamos nossa marca na ponta do nariz de sua mãe, uma bolinha-adesivo Daí vinha uma gargalhada gostosa de criança que descobre a brincadeira e quer de novo. Ao amarela, e outra colamos no dedo de Tatá, já que ele tinha o nariz ocupado com oxigenação e esparadrapos e não quisemos incomodá-lo. Ele olhou para o seu dedo e foi levando a mão em direção ao seu nariz na tentativa de acertar o alvo. Entendemos sua permissão e grudamos o adesivo com cuidado no seu nariz. Mãe e filho se olharam.

**IPPMG /RJ**

Abril de 2004

Dra. Nena (Flávia Reis) e Dra. Leonoura (Danielle Barros)

---

(num dia de visita no IPPMG) ...Dra. Leonoura assistia a tudo calada. Imóvel. Já tinha levado umas quinhentas e oitenta e sete pandeiradas e não ia continuar de boba como o Dr. Invólucro (César Tavares). Ela ia conseguir tomar o poder!!! Estratégia em mente, Leonoura sacou de seu jaleco uma seringa gigantesca com água pronta para disparar em quem continuasse mandando naquela enfermaria. Calei-me. Ela me ameaçou olho no olho. Chorei. Pedi ao Invólucro que interviesse a meu favor ajoelhada a seus pés. Ele balançou a cabeça lentamente dizendo que não. Chorei muito. As crianças em silêncio torciam por Leonoura, me olhavam com crueldade, olhar de vingança.

- Molha, molha, molha... uma criança começou e as outras a seguiram. Um verdadeiro ritual de tortura fazer uma chefe (eu, ainda no cargo!) ter que passar por isso. Fiquei de frente para a seringa, rufaram os tambores e Leonoura disparou em minha direção.

**SURPRESA!**

Eu tinha posicionado Invólucro bem atrás de mim e abaixei-me bem na hora em que o jato d'água vinha em minha direção. A conclusão você já sabe: o palhaço mais inocente levou a pior sem perceber. A enfermaria em peso riu muito do Doutor ensopado, e o tem como fiel parceiro até hoje. Nada os diverte mais do que colocar Invólucro e Leonoura em enrascadas, uma delícia!!! Por essas e outras, aí vai a minha brilhante conclusão: Para que servem os chefes? Para fazer os bobos brilharem!!!!

**Hospital do Câncer / SP**

Maio e Julho de 2004

Dra. Quinan (Marina Quinan) e Dra. Bifi (Juliana Balsalobre)

---

Entramos no quarto de uma garotinha que estava deitada em sua cama e a mãe ao lado segurando sua mão - me parece que mãe é assim: uma pessoa que tem perfeição em horas difíceis. Entramos no quarto com uma coreografia que culminou em chutes no traseiro de Bifi e quando olhamos para ela esperando um sorriso, a pequena menina pôs-se a chorar. Tentamos nos esconder para iniciar um outro tipo de brincadeira, mas ela chorou novamente. E então, a mãe, sutilmente, nos perguntou: "Vocês não tem bolha? Ela gosta das bolhinhas."

Acontece que não tínhamos bolhas! Pois nossa proposta era exatamente trabalhar sem os materiais "clássicos". Olhei para a Bifi como quem diz: "E agora, parceira?" E ela respondeu: "Sim. Nós temos uma bolha imaginária." E começou a soprar, reinventando no ar uma bolha. Começamos a jogar a bolha imaginária e a menininha acompanhava com olhos curiosos. Até que jogamos para a mãe e pedimos que ela guardasse a bolha embaixo do cobertor.

Quando saímos do quarto, a Bifi me confessou que aquela tinha sido a bolha mais bonita que ela tinha feito desde que entrara nos Doutores da Alegria.

“Ela não pode rir!” (porque lhe doía a barriga) Foi o que ouvimos da mãe quando abrimos a porta do quarto da adolescente Letícia. “Tudo bem, então vamos contar uma tragédia” - foi o que respondemos.

Perguntamos a Letícia se ela conhecia Otelo, de Shakespeare. E como a resposta foi negativa, nos pusemos a contar essa trágica história do Mouro de Veneza. Bifi ficou com a narração e com o papel do Otelo. Quinan representou Iago, o vilão. Juliana (a acompanhante) ficou com o papel de Desdêmona, e a Letícia com o papel de Emília, a criada que revela toda a verdade no final. Eu, sinceramente, não estava acreditando que chegaríamos até o fim, mas elas pediam: “Continue, queremos saber como termina.”

Então representamos toda a tragédia - com umas pitadas de palhaçada - e a cada vez que a Letícia sentia vontade de rir, parávamos tudo e pedíamos que ela respeitasse as regras da Tragédia, mantendo-se séria.

Stéfane é uma menininha que conhecemos desde maio deste ano e no início ela não ia com a nossa cara. Pedia que fôssemos embora, brava. E, é claro, nós íamos. Até que um belo dia, depois que ela constatou que podia dar ordens à vontade, que nós obedecíamos, ela pediu à Quinan: “Joga água na Bifi”. Ao ver seu pedido realizado, ela soltou um sorriso pleno. No próximo encontro, mais um pedido: “Corta os dedos da Quinan” - havia uma tesourinha em cima da cama. Bifi pegou a tesoura e cortou (tudo de brincadeira, é claro), e o que a Stéfanie mais queria ver era a reação de Quinan, que naquele momento estava sendo submetida à uma situação hospitalar, situação esta que Stéfanie vivencia diariamente. Me pareceu que ela queria ver alguém passando pelas mesmas dores e medos pelos quais ela passa.

Ainda bem que ser palhaço nos permite fazer coisas assim, de uma maneira divertida, e que o choro pode ser transformado em música: “Ai, ai, ai, aiaaaaaiii, Ui, ui, ui, uiuuuu...” E aconteceu, nas férias, de eu dar uma topada numa pedra, daquelas em que o dedão do pé fica latejando... lembrei na hora da Stéfanie e da música inventada.

**Hospital do Mandaqui / SP**

Junho de 2004

Dr. Zapatta Lambada (Raul Figueiredo)

---

Trabalhando com o Dr. Severino (Heraldo Firmino), pudemos “ressuscitar” nossa dupla de alguns anos atrás, no mesmo hospital e trabalhando com a mesma criança: o Renan da UTI. Tocamos uma música da “nossa época”, e enquanto eu tocava uma canção ao violão o Dr. Severino começou a fazer cafuné. Ao mesmo tempo que o carinho foi feito o Renan lacrimejou, levei um baita susto, sem querer ser piegas ou “sentimentalóide”. Acontece que ele está num estado vegetativo, teve duas paradas nos últimos meses, e vive literalmente com uma fralda na boca por salivação intensa. Pode, ou melhor, deve ter sido uma reação involuntária, mas por um momento pensei: quando será que foi a última vez que essa criança recebeu um cafuné? Faz seis anos que está internado (desde o nascimento), e está abandonado pela família há pelo menos três, é um caso degenerativo. O pior de tudo é que acaba de entrar uma menina na UTI com as mesmas condições, para a angústia de toda a equipe. “Começar de novo...”

Voltando ao caso, foi emocionante pra mim, depois de algum tempo fora dos hospitais, presenciar esta “coincidência”. Tive aquela sensação de ter visto um anjinho passando...

**Instituto da Criança / SP**

Junho e Setembro de 2004

Dra. Manela (Paola Musatti) e Dra. Emily (Vera Abbud)

---

Num dia na Fisioterapia, uma criança de 6 anos estava chorando muito. A fisioterapeuta nos contava que ela não estava aceitando ser manipulada para o tratamento, que é todo feito com exercícios físicos, manipulação etc. Ela estava no colo de sua mãe e chorava. A fisioterapeuta sentada no chão querendo ajudá-la, e nós ali à sua frente querendo nos fazer, no mínimo, visíveis, aos olhos da pequena. Ela se interessava e depois voltava a chorar. E então como havia muitos brinquedos ao seu redor brincamos com um deles, que emitia sons de bichos ao apertar de botões. Havia o porco, o cavalo... menos o cisne. A Dra. Emily resolveu fazer um cisne. E com uma folhinha de papel foi fazendo, dobrando aqui e depois ali, dobraduras maravilhosas e então eis que surge um cisne rosa. O cisne até nadou nas costas do violão que a Dra. Emily carrega, naquela parte bem lisinha e brilhante (até parece um lago). Saímos. Nesta semana estivemos lá de novo. A responsável pelo setor nos contou que quando fomos embora a fisioterapeuta que estava na salinha com a criança pôde tocar na menina e manipulá-la. Que foi muito bom. Ficamos contentes.

O Caio. Ele adora música. Seu estado é grave, creio eu, do alto da minha ignorância. Tem tubos por todas as partes, algodão no nariz pois não pára de verter sangue pelo nariz e boca, o abdômen muito inchado e roxo. A mãe nos chamou pois nas últimas visitas ele estava sedado, e nos pediu para tocar. Para a nossa surpresa, ao ouvir a música ele deu um sorriso entre sangue e tubos e a mãe reforçava “- Olha, ele tá rindo!”, pois um olho menos atento poderia não captar a sutileza do sorriso. Depois fez um positivo com o polegar, pois a mão mesmo estava amarrada. Começou a chacoalhar a mão direita e a mãe não teve dúvida e pegou o chocalho da Manela e ele nos acompanhou com ajuda da mãe. A vida foi se manifestando e pensava nas palavras da Morgana (Morgana Masetti, coordenadora de nosso Centro de Estudos) sobre o conectar-se com a vida.

**Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI / SP**

Outubro de 2004

Dr. Valdisney (Val Pires), Dra. Shirley (Sheila Áreas) e Dr. Mané Pereira (Márcio Douglas)

---

“QT\* Cassino” - Fomos convidados para jogar cartas.

Perdemos todas as rodadas, saímos derrotados e a criança que estava tomando medicamento diz:

Não fiquem tristes, a vida é assim mesmo!

Palhaçando e aprendendo!

(\*QT = quimioterapia)

## Prêmios

---

### **Camargo Corrêa – Profissão do Futuro**

---

Em 2004 o projeto Agentes Comunitários de Intervenção Cultural, ministrado por nosso Centro de Estudos, recebeu o Prêmio Camargo Corrêa – Profissão do Futuro.

---

### **Farmais**

---

Em 2004 o Programa de Formação para Profissionais de Saúde – Educação à Distância, ministrado por nosso Centro de Estudos, recebeu o Prêmio Farmais.

---

### **Prêmio Irmãos Villas-Boas**

---

Em 2004, Doutores da Alegria e Wellington Nogueira ganharam o Prêmio Irmãos Villas-Boas, oferecido pela Associação dos Pioneiros, Profissionais e Incentivadores da Televisão Brasileira – PRÓ-TV. Este prêmio homenageia aqueles que trabalham em prol da elevação cultural e social do Brasil.

---

### **Prêmio Empreendedor Social Ashoka-McKinsey**

---

Em 2004 o projeto Escola de Doutores, ministrado pelos Doutores da Alegria, ficou entre os 20 finalistas do Prêmio Empreendedor Social Ashoka-McKinsey e foi contemplado com um treinamento para o desenvolvimento desta unidade de negócios.

## Prestação de Contas

### Demonstrativo Financeiro 2004

As tabelas abaixo detalham a origem dos recursos captados pelos Doutores da Alegria e as despesas realizadas, por unidade, no decorrer do ano de 2004.

RECEITAS	TOTAL	%
PATROCINADOR	300.000,00	11%
EMPRESAS PARCEIRAS	1.485.265,04	54%
FINANCIADORES DE PROJETOS	146.719,23	5%
SÓCIOS MANTENEDORES (PF e PJ)	238.643,13	9%
GERAÇÃO DE RENDA (palestras e eventos)	493.354,83	18%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	24.908,16	1%
SALDO ANO 2003	59.297,74	2%
<b>TOTAL RECEITAS 2004</b>	<b>2.748.188,13</b>	<b>100%</b>

DESPESAS	SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO	RECIFE	TOTAL	%
PROGRAMA DE HOSPITAIS	558.089,78	141.725,80	121.217,24	<b>821.032,82</b>	32%
TREINAMENTO ARTÍSTICO	255.817,20	99.103,83	78.593,32	<b>433.514,35</b>	17%
CENTRO DE ESTUDOS	131.918,40	492,50	-	<b>132.410,90</b>	5%
COMUNICAÇÃO E MARKETING	327.300,92	-	1.980,45	<b>329.281,37</b>	13%
PROJETOS ESPECIAIS	21.965,47	-	27.448,96	<b>49.414,43</b>	2%
EVENTOS E PALESTRAS	161.554,80	2.844,60	599,96	<b>164.999,36</b>	6%
ADMINISTRATIVO	492.816,21	33.504,42	66.535,86	<b>592.856,49</b>	23%
TAXAS BANCÁRIAS E CPMF	11.509,49	-	-	<b>11.509,49</b>	0%
AGENCIAMENTO	48.182,00	-	-	<b>48.182,00</b>	2%
<b>TOTAL RECEITAS 2004</b>	<b>2.009.154,28</b>	<b>277.671,14</b>	<b>296.375,79</b>	<b>2.583.201,21</b>	100%
%	78%	11%	11%	100%	

Observações:

O item "Projetos Especiais" refere-se à busca de parceria com organizações e institutos para realização de projetos específicos e finitos. Em 2004 conseguimos a parceria com a Farmais, Avina Nordeste, Unesco e Instituto Camargo Corrêa (projeto a ser realizado em 2005).

A matriz São Paulo, além de ter o maior número de hospitais parceiros, concentra todas as atividades para gerenciamento e controle do Programa Brasil, daí o fato de o volume das despesas representar 78% do total.

## Parceiros da Alegria

2004

### PATROCINADOR



67 empresas parceiras  
23 empresas apoiadoras  
162 empresas sócio-mantenedoras  
447 sócios mantenedores - pessoa física (doações periódicas)  
2.647 doações pontuais através de programas de milhagens parceiros

### EMPRESAS PARCEIRAS

ACALANTIS RECURSOS HUMANOS; ADEM ASSISTÊNCIA DENTARIA EMPRESARIAL; ALBA ADESIVOS INDUSTRIA E COMERCIO; AMANA KEY; BANCO ABN AMRO REAL - REAL CARTÕES; BANCO CITIBANK; BANCO SANTANDER BANESPA; BRA TRANSPORTES AÉREOS; CABOT BRASIL; CATERPILLAR BRASIL; CLARIANT; COMPET COMERCIAL DISTRIBUIDORA; CREDICARD BANCO - DINERS CLUB REWARDS; DROGASIL; EDITORA ORIGINAL; ELI LILLY DO BRASIL; EMPRESA DE TRANSPORTE ATLAS; FARMAIS FRANCHISING; FIRST CLASS CONFECÇÕES; HEDGING GRIFFO CORRETORA DE VALORES; HOTEL FORMULE 1; HOTELARIA ACCOR BRASIL; IBM BRASIL; IHARABRAS INDUSTRIAS QUÍMICAS; ILSA; INSTITUTO CAMARGO CORREA ; KLEY HERTZ INDUSTRIA E COMERCIO; LAFRY COMÉRCIO DE JÓIAS E PRESENTES; MACSOL MANUFATURA DE CAFÉ SOLÚVEL; MAHLE METAL LEVE; MEIO AMBIENTE RECICLAGEM; MERX COMERCIO INTERNACIONAL; METISA METALÚRGICA; MUSEU DA PESSOA; MWM MOTORES DIESEL; OWENS CORNING FIBER GLAS; PANAMBRA INDUSTRIAL E TÉCNICA; PERUCAS FISZPAN; PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO; RH MED SAÚDE OCUPACIONAL; TOLEDO DO BRASIL INDUSTRIA DE BALANÇAS; TRW AUTHOMOTIVE SOUTH AMERICA; TYCO ELETRO-ELETRÔNICA; UNESCO; VEIRANO ADVOGADOS.

### EMPRESAS APOIADORAS

ACALANTIS RECURSOS HUMANOS; ALVES TEGAM; AMBIENTE CONTROLE DE PRAGAS URBANAS; BLOOMBERG; BRAFKA COMUNICAÇÕES; CAFE CAOC RESTAURANTE E EVENTOS; CANAL COMUNITÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO; CASA DOIS COMUNICAÇÃO; EDITORA QUANTUM; EQUIFAX DO BRASIL; ESCOLA ALGODÃO DOCE COLORIDO; G&G PUBLICIDADE; GUSMÃO & LABRUNIE ; INSTITUTO PRO BONO; LABORGRAF; LOCAWEB; MAMO FILMES; MIRACULA.COM; OFFICER; PIMACO AUTOADESIVOS; PROCIMAR CINE-VÍDEO; PYXIS DESENVOLVIMENTO HUMANO; REVISTA DO FACTORING; REVISTA MARILENY PONTO CRUZ; RSVP COMUNICAÇÃO; TELECINE PROGRAMAÇÃO DE FILMES; TRANSPÁTICA; TV CAMARA; WEBSOFTWARE.

## Doutores da Alegria - Arte, Formação e Desenvolvimento

### Sede Administrativa

Rua Alves Guimarães 73 / Pinheiros  
CEP 05410-000 / São Paulo / SP  
(11) 3061.5523  
doutores@doutoresdaalegria.org.br

### Rio de Janeiro

Rua Senador Dantas 80 sala 1807 / Centro  
CEP 20031-201 / Rio de Janeiro / RJ  
(21) 2532.1453  
doutoresrio@doutoresdaalegria.org.br

### Recife

Av. Eng. Domingos Ferreira 2215 sala 102 / Boa Viagem  
CEP 51020-031 / Recife / PE  
(81) 3466.2373/ 3463.0866  
doutoresrecife@doutoresdaalegria.org.br

### Central de Sócios-Mantenedores

0800 7710902 / socios@doutoresdaalegria.org.br

### Centro de Estudos Doutores da Alegria

centrodeestudos@doutoresdaalegria.org.br



### Relatório Anual 2004

Redação e Edição: Renata Truzzi de Souza e Zernesto Pessoa  
Colaboração: todos os Departamentos e Unidades dos Doutores da Alegria no Brasil  
Ilustração: Orlando Pedroso